



DIAGNÓSTICO E EFEITOS DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

CINDHI MAYRA RODRIGUES XAVIER; ANA CAROLINY GALVÃO CORDEIRO; ANNY ISABELLY PINHEIRO SILVA

Introdução: durante a prática clínica de cirurgias dentistas, é comumente visualizado que jovens adultos apresentam cada vez mais cedo sinais que evidenciam desgastes e patologias que normalmente são encontradas em idosos de forma geral, para esse problema a literatura denomina: envelhecimento bucal precoce. As razões apontadas para o surgimento dessa problemática são os fatores intrínsecos e extrínsecos, entre eles: fatores emocionais (estresse, ansiedade), consumo de álcool e cigarro, dieta (alimentos industrializados e acidificados), problemas gástricos (refluxo), lesões cervicais não cáries (atrito, abrasão, erosão e abfração) e retração gengival. Devido a relevância do tema, é fundamental que o cirurgião-dentista consiga identificar o paciente portador dessa disfunção, orientar, tratar e acompanhá-lo. **Objetivos:** identificar os fatores indicativos do envelhecimento bucal em jovens adultos, com idade mínima de 25 anos até os 45 anos, e encaminhá-los, se necessário, para um amplo tratamento reabilitador, a fim de garantir o prognóstico de maior eficácia, dando ênfase na manutenção, prevenção e educação em saúde. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa de literatura, do tipo qualitativa, na qual serão englobadas as obras científicas datadas entre 2020 a 2024. As plataformas virtuais utilizadas serão: PubMed, BVS, Lilacs, SciELO e Google Acadêmico. Os idiomas aceitos para os achados bibliográficos serão o inglês, português e espanhol. **Resultados:** a longo prazo os efeitos do envelhecimento bucal precoce pode causar a perda dentária prematura, necessidade de prótese ou implantes dentários antes dos 45 anos, sobrecarga articulação temporomandibular devido a múltiplas exodontias, má oclusão, fraturas dentárias, quebra de restaurações e incisais de dentes anteriores e efeitos deletérios que podem declinar ainda mais a condições de saúde bucal do paciente. **Conclusão:** os fatores causadores do envelhecimento precoce bucal são multifatoriais, podem estar associados e podem estar atrelados a comorbidades. Por essa razão, é imprescindível a necessidade de uma abordagem multiprofissional, que envolve nutricionistas (causas emocionais e dietéticas), gastroenterologistas (comorbidades do sistema digestório), psicólogos (desregulações ou distúrbios emocionais), fisioterapeutas (casos que envolvam a articulação temporomandibular, bruxismo e apertamento) e de dentistas, principalmente ortodontistas (má oclusões, hábitos deletérios e procedimentos clínicos). Além disso, é importante reforçar abordagens preventivas com programas educativos de conscientização e prevenção.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO BUCAL PRECOCE; ODONTOLOGIA; DESGASTE DENTÁRIO; HABITOS DELETÉRIOS BUCAIS; SAÚDE ORAL JOVENS E ADULTOS